

Muito possivelmente seu tratamento causará algum impacto em sua vida sexual, independentemente de como costumava ser antes do tratamento. Questões físicas e emocionais podem fazer você se sentir diferente quanto à disposição para o sexo. É comum a sensação de “ressecamento vaginal”, devido à diminuição das secreções naturais da vagina. Assim, a mucosa vaginal pode ficar mais fina e sensível durante o tratamento. Mas isso não significa que você não possa buscar proximidade e prazer com seu (sua) companheiro(a). O mais importante é que você aceite as mudanças e não se cobre o mesmo interesse e desempenho que costumava ter.

Orientações para melhor lidar com a disfunção sexual:

- ✓ No caso de secura vaginal, podem ser usados lubrificantes solúveis a base de água para facilitar a penetração sexual. Evite vaselina ou cremes hidratantes, pois esses produtos podem irritar ainda mais a região.
- ✓ No período em que suas defesas estão baixas após a quimioterapia, evite traumas na região genital. Evite o sexo anal, não manipule a região anal e não introduza nada pelo ânus.

Lembre-se:

- ✓ Você não pode estar grávida para iniciar o tratamento e não deverá engravidar ao longo de todo o período de quimioterapia. Por isso, é fundamental que já tenha definido com seus médicos o método de contracepção ideal para você.
- ✓ Mesmo que a menstruação pare após você ter iniciado a quimioterapia, nunca deixa de se proteger para não engravidar.
- ✓ Nas primeiras 48 horas após a quimioterapia, é possível que ocorra a eliminação de parte dos agentes quimioterápicos pelas secreções do corpo. Por isso, nesse período, as relações sexuais devem ser praticadas com o uso de preservativos para proteção de seu parceiro(a).